

12

661

www.perry-rhodan.com.br

Edição Digital

Ciclo "O Concílio"

Volume 12

Episódio 661

A maior série de ficção científica do mundo!

Hans Kneifel

O Detonador Solar

O ultimato dos lares
é definido – no dia
5 de junho de 3459,
a Terra deverá morrer





O Detonador Solar

11º Ciclo – “O Concílio”
Volume 12
Episódio 661



Perry Rhodan

A maior série de ficção científica do mundo!

Uma série inigualável, que apresenta a evolução da Humanidade em fantásticas histórias futuristas.

As aventuras de Perry Rhodan e seus companheiros trazem grandes desafios, situações surpreendentes, mistérios instigantes, misturando dramas humanos e sofisticadas tecnologias.

A série divide-se em ciclos de episódios, que formam um arco de histórias fechado em si. Eles podem ser comparados às temporadas dos seriados televisivos, por exemplo. A partir de um novo ciclo, novas situações, ambientes e personagens são apresentados, até o seu desfecho dezenas de episódios depois.

Cada volume da série *Perry Rhodan* traz uma história completa que pode ser lida a partir de qualquer número.

Numeração dos volumes

Cada livro da série *Perry Rhodan* é identificado por dois números. O número do *volume* indica a posição do livro dentro do ciclo, e o número do *episódio* indica a posição do livro dentro de toda a série. Como a série é dividida em ciclos, essa identificação dupla ajuda o leitor a determinar o início de cada ciclo e a sequência das histórias em cada ciclo.

Neste volume:

Episódio 661: “O Detonador Solar”

Os lares apresentam um ultimato aos terranos e ameaçam destruir todo o Sistema Solar por meio de uma bomba oculta. Milhões de pessoas correm contra o tempo para descobrir o dispositivo escondido em algum ponto da Terra. Após um confronto com agentes lares, os terranos ficam perto de localizar a bomba — mas sua verdadeira natureza representa uma descoberta estarrecedora para Perry Rhodan...

Perry Rhodan

Nº 661

O Detonador Solar

de Hans Kneifel

Tradução de
Erica Saubermann



O ultimato dos lares é estabelecido – no dia 5 de junho de 3459, a Terra deverá morrer

O jogo duplo na Galáxia aparentemente não conseguiu mais manter seu equilíbrio, e a situação entre os povos da Via Láctea e os aliados do Hetos chegou novamente a um ápice.

Com a ajuda de uma nova arma, os pos-bis do Mundo dos Cem Sóis pretendiam expulsar os lares da Via Láctea. Mas o ataque preparado fracassou rapidamente; os lares conseguiram superar o perigo sobre suas espaçonaves CEV e contra-atacar os pos-bis. Como consequência, os terranos são postos em uma situação fatal — apesar de os representantes do Concílio das Sete Galáxias terem se retirado há pouco tempo do Sistema Solar.

Se os responsáveis pelo ataque, juntamente com a nova arma, não forem entregues sem demora, os lares, sob a liderança de Hotrenor-Taak, ameaçam destruir o Sistema Solar inteiro, com todos os seus planetas.

O instrumento decisivo da ameaça de destruição contra o lar original da Humanidade é O DETONADOR SOLAR...

**Personagens principais
deste episódio:**

Perry Rhodan – O Administrador-Geral ordena que o Sistema Solar seja evacuado.

Orana Sestore – A esposa de Rhodan torna-se uma pessoa-chave.

Ichō Tolot – O guarda-costas de Orana Sestore.

Antal Manander, Gura de Noe e Peter Milrath – Três entre milhões que procuram a bomba.

Hotrenor-Taak – O lare faz um ultimato.

23 de maio de 3459

Horário: 13 horas e 45 minutos

Local: Terra (Sol), Mar do Sul

A bordo do Big Canoe

Antal Manander, um homem de cinquenta anos, sobre o qual a tripulação de sete pessoas não sabia nada, nem de onde ele vinha nem quem ele era na verdade, direcionou o binóculo para a margem norte da ilha. O barco motorizado, com a quilha um metro acima da superfície da água, atravessava as águas azuis do Mar do Sul a cerca de cem quilômetros por hora. As hélices trabalhavam em alta velocidade. Os motores zumbiam com segurança. Atrás da popa do barco esguio e em forma de gota, um rastro branco de espuma e ondas perturbava a calmaria do oceano.

— Mais para perto, Sedith! — disse Antal em voz alta.

O piloto concordou e girou a roda do leme. Com uma curva elegante, o Big Canoe acelerou em direção à ilha do sul. Na frente da lagoa, a rebentação explodia em coroas de espuma branca nos recifes de coral. Havia apenas uma passagem estreita.

— Algum de vocês conhece a ilha? — gritou Antal.

Ele virou-se e observou a tripulação, que estava agachada sobre seus aparelhos de exame. Antenas giravam, campos em forma de prato eram direcionados para a ilha, e todos os aparelhos subaquáticos do barco estavam ativados em carga máxima. Todos procuravam ininterruptamente — mas não sabiam o que buscavam. Eles só sabiam que a Terra seria destruída em exatamente quatorze dias.

— Não!

— Eu também não. Já estive aqui duas vezes... Mas não sei mais nada sobre ela. Provavelmente é desabitada!

Antal observou o relógio e então analisou o mapa náutico exibido por seu projetor no painel de direção, acompanhando exatamente a velocidade do barco.

— Vamos pesquisar bem a ilha. De acordo com o mapa, ela se chama Petoa Ta’Ci. Um posto meteorológico.

O mapa era composto de fitas de filme que se desenrolavam de um cassete minúsculo. No rolo de filme havia um botão que podia ser empurrado para o lado. Uma ampliação de trezentas vezes em cores era transmitida para a tela estereoscópica. Cada abismo, cada coral, cada boia podia ser vista tão claramente que jamais se vira tamanha perfeição em um mapa náutico.

— Petoa Ta’Ci também está na zona de influência? — perguntou o especialista do sonar submarino.

— Tudo dentro desta zona pode fazer parte disso. Não vamos nos preocupar com isso. Precisamos procurar e continuar procurando. Não temos muito tempo.

O piloto murmurou, sombrio:

— Pode-se dizer isso. A possibilidade de um milagre diminui a cada dia. Desta vez eles vão conseguir! Desta vez eles vão nos destruir.

Antal Manander o encarou por um bom tempo, testando-o. Não, Seditth, o samoano com corpo de Hércules e os dentes notavelmente brancos, que amarrara seus longos cabelos negros em um nó sobre a nuca e só vestia uma camisa fina por cima das calças de linho, não perderia a cabeça. Mas o próprio Antal se sentia mal quando pensava no ultimato dos lares.

— Atenção! — gritou o piloto.

Eles se abaixaram para evitar o jato de espuma quando o barco fez uma curva fechada e passou exatamente pela abertura na onda de rebentação que seguia em direção à terra e quebrava nos recifes de corais brancos, transformando-se em vapor de água salgada.

O barco acelerou sobre seus suportes laterais através da passagem, seguiu em frente e então desceu com todo o casco na água. Uma onda de proa poderosa e ainda mais rápida surgiu. Justamente ali, na área de risco de terremotos, com todas aquelas fissuras de solo e vulcões submarinos, com as instalações intactas ou em ruínas de cidades lemurenses submarinas — era justamente ali que a probabilidade era maior. Mas que probabilidade?

A de os lares terem escondido por ali sua bomba que acabaria com o mundo.

— Cuidado, vamos atracar! — avisou o samoano, e pilotou o barco, depois de recolher os suportes laterais, até a praia de areia branca e lisa. Com um rangido, a proa afiada se arrastou pela areia.

— Vamos examinar a ilha. Daremos a volta toda; não vai levar muito tempo. Sedith virá comigo! — avisou Antal Manander, e seguiu para a frente do convés. De lá, ele deu um salto para a areia úmida e recebeu os dispositivos.

Todos os homens estavam armados, e uma grande antena balançava como um chicote na cabine frontal do barco.

— Boa sorte, capitão! — disse Kveton, o mergulhador da pequena tripulação. Essa pequena equipe que procurava uma bomba desconhecida era apenas uma das milhares que estavam nessa área. Nos quatorze dias restantes – ou treze, para ser mais exato –, a quantidade de exploradores chegaria a milhões. A menos... a menos que o milagre acontecesse.

A equipe atravessou a areia até a margem da área verde; era uma faixa de restinga altamente escorregadia, por trás da qual começavam os arbustos. Mais atrás erguia-se uma vegetação de mangue, além de um bosque com palmeiras. O pequeno grupo deixou a areia em direção ao oeste. Antal fez um sinal para Sedith e resmungou:

— Provavelmente vamos achar todo tipo de coisa...

— ... mas nenhuma bomba, com certeza! — suspirou Sedith. Eles seguiram lado a lado pela trilha e entraram pelo bosque que se espalhava a partir do cume da ilha. Aparentemente, ninguém pisava aqui desde os tempos de Magalhães. Só havia uma ilha em estado natural em meados do século XXXV. Era um sinal de que a Humanidade conseguira, no último minuto, evitar arruinar o seu planeta e transformá-lo em uma espécie de paraíso. E esse paraíso, construído com dores e lágrimas, seria destruído em duas semanas juntamente com os outros planetas solares.

Não havia nenhum lixo da civilização atolado na areia nem máquinas enferrujadas. Os dois homens seguiram vagarosamente para um outeiro e viram uma pequena casa de partes pré-fabricadas, completamente escondida pela vegetação que crescera. Somente as grandes janelas frontais estavam livres, voltadas para o oeste. Uma escada estreita subia em direção a um grande terraço, igualmente escondido por trepadeiras. Pelo menos trinta dispositivos de busca diferentes trabalhavam ininterruptamente desde que atravessaram a barreira de corais. Eles vinham dos arsenais das frotas, da Segurança Solar e da United Stars Organization, e haviam sido trazidos e distribuídos rapidamente. Eles localizariam qualquer objeto suspeito que atendesse ao critério de “bomba”.

— Será que é uma estação meteorológica? — perguntou Manander. O samoano, que crescera nesse arquipélago, confirmou.

— Ocupada volta e meia, geralmente vazia! — explicou ele.

Quando eles se aproximaram, viram sinais de atividade humana. O lixo estava reunido, a areia estava limpa, alguns galhos haviam sido quebrados. Quem quer que vivesse ali parecia levar uma existência calma.

— Nenhum dispositivo? — perguntou Antal, e subiu a escada com pulos largos.

— Nada! Nem mesmo um parafuso enferrujado! — admitiu o samoano.

— Talvez nosso amigo jardineiro tenha encontrado algo.

— Alô! Apareça! Você tem visitas! — chamou Manander. Ele colocou a mão cautelosamente na coronha da arma. Alguém se moveu contra o fundo escuro da grande sala.

Uma porta deslizante se abriu. Foi quando uma jovem de biquíni saiu para a luz do dia. Ela sorriu para Manander e Sedith, e apontou para o mar.

— Eu os vi chegar. Tomem um cafezinho comigo – eu acabo de ouvir as últimas novidades. A propósito... eu sou Roomayce Vares.

Antal e Sedith se apresentaram e explicaram o motivo de estarem ali. Roomayce respondeu, compreensiva:

— Foi o que imaginei. Eu estou aqui há dois dias e também já tinha feito uma busca no primeiro momento de pânico. Mas não havia ninguém na ilha. Eu tenho um dispositivo de transmissão.

— Não temos muito tempo! — disse Antal. — Você já sabe de tudo?

— Quase tudo.

Em pouco tempo, eles estavam sentados junto a uma mesa no terraço sombreado. À sua frente havia copos, canecas e um jarro. Sobre um bloco de coral havia um aparelho de videofone portátil.

— O ultimato não foi cancelado? — perguntou Antal. O café estava quente e muito forte. Sedith misturou um copo de conhaque ao líquido.

— Não — respondeu Roomayce. — Em dois minutos chegarão as próximas notícias. Há muitas equipes de busca a caminho?

— A cada hora surgem algumas centenas. O Mar do Sul inteiro está repleto delas. Tudo está sendo utilizado: espaçonaves, space-jets, barcos a remo, equipes de mergulho, enfim, tudo.

Roomayce levantou a mão e disse:

— Silêncio! As notícias. Talvez descubramos algo novo.

Eles todos estavam tomados pelo medo. Até agora, a Terra fora ameaçada diversas vezes, mas todas as ameaças — fossem ataques vindos do espaço, fossem epidemias cósmicas — vieram de fora. Agora surgia pela primeira vez a mais temida das ameaças: uma bomba escondida em algum lugar da Terra, que destruiria não apenas esse planeta, mas todo o Sistema Solar. “Que loucura”, pensou Antal. “Que loucura maldita teve início quando Rhodan retornou do planeta de reunião dos lares como Primeiro Hetran da Via Láctea!”

✱

Quer saber como continua esta história? Então adquira o volume digital completo oferecido pela SSPG Editora! O livro completo traz também diversos suplementos, como seção de notícias da série, ilustrações dos leitores, glossário de termos da série, biografia do autor e prévia do volume seguinte. Informações para aquisição podem ser encontradas no final deste volume de amostra. Não perca essa chance de acompanhar as histórias da maior série de ficção científica do mundo!

Ciclos Anteriores



1º Ciclo: “A Terceira Potência” – Episódios: 1 a 49
Período das histórias: 1971 a 1984

A primeira viagem tripulada à Lua, comandada por Perry Rhodan, encontra uma nave avariada dos arcônidas. Com a ajuda de sua tecnologia superior, Rhodan unifica a Humanidade, defende a Terra de invasões alienígenas e começa o avanço para a Via Láctea. Com isso, ele toma conhecimento da existência de outros povos, como os tópsidas, os saltadores e os aras. O superser *Aquila* concede aos mais importantes terranos a imortalidade relativa.



2º Ciclo: “Atlan e Árcon” – Episódios: 50 a 99
Período das histórias: 2040 a 2045

Perry Rhodan encontra-se com Atlan, o Solitário do Tempo. Juntamente com o arcônida imortal, ele combate os druufs, seres vindos de outro universo, e protege o pequeno reino sideral terrano dos ataques dos mercadores galácticos e do robô regente dos arcônidas.

3º Ciclo: “Os Pos-bis” - Episódios: 100 a 149
Período das histórias: 2102 a 2114

Perry Rhodan encontra-se com os antepassados dos arcônidas, os aconenses. Os ants inundam os mundos da Via Láctea com o liquitivo, uma droga mortal. Surgem os poderosos robôs positrônico-biológicos das profundezas do espaço intergaláctico, que envolvem os povos da Galáxia em sua guerra contra os invisíveis laurins.



4º Ciclo: “O Segundo Império” – Episódios: 150 a 199
Período das histórias: 2326 a 2329

O superser *Aquila* espalha 25 ativadores celulares pela Via Láctea, levando as inteligências da Galáxia a uma corrida pela imortalidade. Os terranos entram em conflito com os blues, seres que criaram um poderoso império no setor oriental da Via Láctea. O líder do mundo colonial Plofos rebela-se contra o Império Solar.

5º Ciclo: “Os Senhores da Galáxia” – Episódios: 200 a 299
Período das histórias: 2400 a 2406

Perry Rhodan e seus companheiros descobrem a estrada de transmissores solares para Andrômeda e encontram-se nessa galáxia com os maahks, seres que respiram hidrogênio, e com os tefrodenses, seres humanóides semelhantes aos terranos. Os terranos enfrentam os senhores da galáxia, os tirânicos soberanos de Andrômeda. Rhodan viaja ao passado e toma conhecimento da história dos lemurenses, a Primeira Humanidade.



Os volumes da série *Perry Rhodan* narram uma história contínua que se inicia no ano de 1971 e avança progressivamente pelos séculos e milênios adiante, apresentando a história futura da Humanidade como uma epopeia grandiosa e intrigante. Para facilitar o acompanhamento da narrativa por novos leitores, a série divide-se em ciclos de cerca de cinquenta ou cem episódios. Cada ciclo forma um arco de histórias fechado em si: a partir de um novo ciclo, novas situações, ambientes e personagens são apresentados, até o seu desfecho dezenas de episódios adiante.

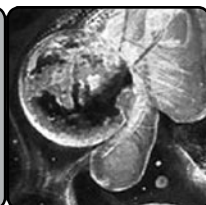


6º Ciclo: "M-87" – Episódios: 300 a 399
Período da história: 2435 a 2437

Na Via Láctea, surge de repente Old Man, uma gigantesca plataforma robotizada. Os policiais do tempo e suas espaçonaves vivas atacam o Império Solar para punir os terranos por seus supostos crimes contra o tempo. Perry Rhodan é enviado para a galáxia M-87 com sua nave capitânia Crest IV e lá desvenda a história dos halutenses. Os terranos avançam para as Nuvens de Magalhães e conseguem derrotar os líderes da Polícia do Tempo.

7º ciclo: "Os Cappins" – Episódios: 400 a 499
Período das histórias: 3430 a 3438

A Terra é ameaçada por poderosos impérios formados por seus antigos mundos coloniais e vê-se obrigada a se proteger atrás de um campo temporal. Perry Rhodan viaja 200 mil anos no passado com o deformador do tempo-zero e descobre na Terra primitiva as atividades dos takerers, uma parte do povo dos cappins. Para evitar uma iminente invasão, Perry Rhodan viaja com a nave Marco Polo à galáxia natal dos cappins e ajuda Ovaron, o Ganjo dos ganjásicos.



8º ciclo: "O Enxame" – Episódios: 500 a 569
Período das histórias: 3438 a 3443

O Enxame, um conglomerado gigantesco de sóis e planetas, atravessa a Via Láctea e reduz a inteligência de seus habitantes. Juntamente com alguns imunes à onda de imbecilização, Perry Rhodan luta contra os Ídolos, que assumiram o poder no Enxame há milhares de anos, e devolve o controle da minigaláxia peregrina aos cynos, seus senhores originais.

9º ciclo: "Os Antigos Mutantes" – Episódios: 570 a 599
Período das histórias: 3444

Os espíritos dos mutantes dados como mortos durante a Segunda Crise de Geração retornam do hiperespaço e provocam uma crise. Para solucionar o problema, Rhodan encontra-se com os paramags e defende o Sistema Solar dos seus ataques de antimatéria. Surgem os asporcos. O metal TEP é descoberto, e os Antigos Mutantes encontram um novo lar.



10º ciclo: "Xadrez Cósmico" – Episódios: 600 a 649
Período das histórias: 3456 a 3458

O superser Aquilo e seu gêmeo negativo Anti-Aquilo iniciam um jogo de xadrez cósmico, cujas peças são Perry Rhodan e seus companheiros. Num universo paralelo, estes encontram-se com seus malévolo alteregos negativos. Na Via Láctea surge a doença DAP, e, num golpe traiçoeiro de Anti-Aquilo, o cérebro de Rhodan é separado de seu corpo e enviado para a distante galáxia Naupaum.

Ciclo Atual



11º ciclo: "O Concílio" – Episódios: 650 a 699
Período das histórias: 3459 a 3460

Os lares, inteligências vindas de uma galáxia distante, aparecem no Sistema Solar e incorporam a Via Láctea ao domínio do Concílio dos Sete. Perry Rhodan é nomeado a contragosto para o posto de Primeiro Hetran, mas seu jogo duplo acaba sendo descoberto pelos invasores. O Sistema Solar é atacado impiedosamente, e Perry Rhodan tenta colocar a Terra em segurança através de um transmissor solar. A Terra é enviada inesperadamente para uma região remota do Universo, o Turbilhão Estelar, e passa a orbitar o sol Medalhão.

Vol.	Epis.	Título
1	650	A Liga dos Sete
2	651	Os Rebeldes de Hetossa
3	652	Duelo Entre as Estrelas
4	653	O Terrano e o Rebelde
5	654	O Cérebro Lunar Discorda
6	655	O Último Mago
7	656	O Detentor do Segredo
8	657	Incidente em Arcturus
9	658	Voo Para a Nebulosa Escura
10	659	O Bioprograma
11	660	Operação Bumerangue
12	661	O Detonador Solar
13	662	Caçada a um Morto

Todo mês, a SSPG Editora lança novos volumes da série *Perry Rhodan*. Cada volume traz uma história completa que pode ser lida separadamente a partir de qualquer número.

Os episódios da série a partir do nº 650 já foram publicados no Brasil pela SSPG Editora a partir de 2001. Esses episódios, em formato impresso e digital, podem ser adquiridos diretamente com a editora. Para maiores informações, visite o site oficial da série no Brasil: www.perry-rhodan.com.br.

Créditos Editoriais

Copyright © 2015:

Perry Rhodan 661, by Hans Kneifel, “Der Sonnenzünder”,

Pabel-Moewig Verlag GmbH, Rastatt, Germany

www.perry-rhodan.net

PERRY RHODAN® is a registered trademark by

Pabel-Moewig Verlag GmbH, Rastatt, Germany

Copyright da tradução © 2001, 2015:

Perry Rhodan 661, “O Detonador Solar”,

Star Sistemas e Projetos Gráficos Ltda., Belo Horizonte, Brasil

Perry Rhodan

Marca requerida – INPI

Star Sistemas e Projetos Gráficos Ltda.

As nossas edições reproduzem integralmente o texto original.

Todos os personagens deste livro são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas ou acontecimentos da vida real é mera coincidência.

Não é permitido reproduzir, por qualquer meio, o conteúdo deste volume sem a prévia autorização por escrito dos editores.

Exemplares distribuídos por outras fontes que não a detentora do copyright da tradução são ilegais e constituem uma violação aos direitos autorais das editoras aqui citadas.

Perry Rhodan – A maior série de ficção científica do mundo! – é uma publicação quinzenal da SSPG Editora – Star Sistemas e Projetos Gráficos Ltda. Redação: Caixa Postal 404 – CEP 30161-970 Belo Horizonte – MG. Publicado sob licença de Pabel-Moewig Verlag GmbH, Rastatt, Alemanha (VPM GmbH).

Editor-chefe: Rodrigo de Lélis. Editor-assistente: César Augusto Figueiredo Maciel. Tradução: Erica Saubermann. Colaboraram nesta edição: Jocélio Tadeu Hoffelder Maciel, Roberto de Sousa Causo. Ilustrações das capas: Johnny Bruck, copyright © VPM GmbH. Imagem do autor: copyright © VPM GmbH.

A distribuição é feita exclusivamente pela editora através do *site* oficial da edição na Internet (www.perry-rhodan.com.br). Números atrasados em formato impresso ou digital podem ser adquiridos diretamente com a editora de acordo com a disponibilidade dos mesmos. Primeira edição digital, versão 1.0. Janeiro de 2015.

Contatos

Você pode utilizar os seguintes canais para contatar a SSPG Editora a respeito de assuntos ligados à edição de *Perry Rhodan*.

GERAL: Para entrar em contato sobre qualquer um dos assuntos relacionados nesta seção.

Telefone: 31-3047-7540 – de segunda a sexta-feira, de 08:00 às 14:00h.

Carta: *SSPG Editora – Caixa Postal 404 – CEP 30161-970 – Belo Horizonte – MG – Brasil.*

Favor indicar o assunto no verso do envelope conforme discriminado abaixo.

REDAÇÃO: Para enviar comentários, sugestões, críticas e avaliações sobre o conteúdo editorial da edição e sobre as tramas das histórias publicadas. Por motivo de limitações de espaço ou clareza, cartas e mensagens de *e-mail* poderão ser publicadas na edição de forma resumida. Para serem publicadas, as cartas ou mensagens devem trazer nome e endereço completos do remetente. Materiais originais remetidos à editora não serão devolvidos.

E-mail: redacao@sspg.com.br.

Assunto da carta: A/C Redação Perry Rhodan.

ASSINATURAS E AVULSOS: Para solicitar pedidos de novas assinaturas da edição impressa, renovar assinaturas existentes ou adquirir volumes avulsos da série.

Site: www.perry-rhodan.com.br ou www.sspg.com.br.

E-mail: assinatura@sspg.com.br ou pedidos@sspg.com.br.

Assunto da carta: A/C Serviço de Assinaturas — Perry Rhodan.

ATENDIMENTO: Para esclarecer dúvidas a respeito da edição da série, obter maiores informações sobre o processo de assinatura e pagamento da edição, solucionar problemas com o pagamento da assinatura, comunicar mudanças de endereço ou quaisquer outros dados pessoais, efetuar reclamações sobre entrega e cobrança dos volumes. Favor informar sempre o código de cliente, ou nome completo e CPF.

E-mail: atendimento@sspg.com.br.

Assunto da carta: A/C Serviço de Atendimento ao Cliente — Perry Rhodan.

ANÚNCIOS: Anuncie na edição brasileira de *Perry Rhodan* e divulgue seu produto ou serviço entre um público qualificado, apreciador de ficção.

E-mail: anuncios@sspg.com.br.

Assunto da carta: A/C Anúncios — Perry Rhodan.

PERRY RHODAN ONLINE: As últimas novidades e todas as informações sobre a edição brasileira de *Perry Rhodan*.

Site: <http://www.perry-rhodan.com.br> ou <http://www.sspg.com.br>.

Para relatar problemas de apresentação de páginas ou *links* incorretos no *site*, escreva para webmaster@sspg.com.br.

Índice

Apresentação	2
Introdução	4
Local: Terra (Sol), Mar do Sul	5
Ciclos Anteriores	10
Ciclo Atual	12
Créditos Editoriais	13
Contatos	14
Índice	15